

Suplentes governistas continuam indefinidos

Pelo menos quatro partidos já manifestaram interesse pelas vagas na chapa de Rui

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O governador Rui Costa (PT) inicia hoje, em Lauro de Freitas, a sua caravana para elaborar o Programa de Governo Participativo, mas sem definir a chapa completa que vai disputar as eleições. Os suplentes ao Senado permanecem indefinidos e a briga pelos postos é intensa. Pelo menos quatro partidos já manifestaram publicamente o interesse pelas duas vagas de reservas da Câmara Alta do Congresso Nacional. São eles: PSB, PCdoB, PR e PP. À imprensa, o chefe do Palácio de Ondina já afirmou que os socialistas terão "prioridade" para ocupar um dos espaços, já que Lídice da Mata ficou de fora da majoritária. O nome mais cotado é do deputado federal Bebeto Galvão. Ontem, a senadora, que é presidente do PSB do Bahia, disse que caberá ao aliado decidir se aceita ou não o posto. "O que eu percebi do governador e de Jaques Wagner é que, em função de eu não concordar com essa indicação [de suplente] que me ofereceu, foi dada a prioridade a Bebeto. Aí é uma decisão de Bebeto que nós não temos nada a opor", disse, em entrevista à imprensa, durante entrega do novo Instituto Couto Maia, em Cajazeiras.

Rui Costa disse, ainda, que uma suplência ficará

com uma sigla dita de esquerda e a outra com uma agremiação dita de centro. Logo, o segundo posto seria do PP ou PR. Os republicanos querem indicar a ex-prefeita de Sebastião Laranjeiras, Doutora Luciana. Já os progressistas reivindicam a vaga. O petista, no entanto, disse antontem que não está com pressa para definir as suplências: "Eu não estou preocupado agora com a definição da suplência. Eu vou começar, a partir de sábado, a rodar para fazer o programa de governo participativo. A partir de sábado e durante os próximos cinco finais de semana, sexta, sábado e domingo, vamos rodar o estado para ouvir a sociedade".

Pré-candidato ao Senado, o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Angelo Coronel (PSD), afirmou que três nomes competem pelas suplências: Bebeto Galvão, Davidson Magalhães e Olívia Santana, ambos do PCdoB. "O meu suplente, uma pessoa aliada, tenha certeza que ele não vai se arrepender de ser meu suplente", pontuou, em entrevista à rádio Metrópole. Nesta semana, o governador reiterou que não tem prazo para definir os suplentes. Disse, ainda, não está "preocupado com a definição". "Nunca vi tanto lobo para a suplência", brincou.

RUI COSTA inicia hoje, em Lauro de Freitas, a sua caravana para elaborar o Programa de Governo Participativo, mas sem definir a chapa completa



Cacá Leão diz que PP segue no páreo

GUILHERME REIS
SUBEDITOR

Um dos principais articuladores políticos do Partido Progressista, o deputado federal Cacá Leão reafirmou, ontem, o pleito da sigla por uma das suplências ao Senado na chapa do governador Rui Costa (PT). A definição dos espaços é, atualmente, o grande impasse do petista. Além dos PP, segue no páreo PSB, PCdoB e o PR.

"É claro que na política ninguém quer perder espaço. Hoje nós temos, na conjuntura política que está montada, o vice-governador João Leão e o senador Roberto Muniz, que ocupa uma das suplências. Então, o desejo do nosso partido é a manutenção desses espaços, e é em torno disso que temos feito essa discussão. A disputa você faz, trava, convence pelos seus argumentos. Acho que não podemos radicalizar nem criar dificuldade para a

montagem do processo", disse, durante visita do ministro da Saúde, Gilberto Occhi, ao Hospital Municipal de Salvador.

O cenário atual, no entanto, indica que as suplências devem ficar com o PSB, que segundo Rui terá prioridade, e com o PR, que quer indicar a ex-prefeita de Sebastião Laranjeiras, Dra. Luciana. Na última semana, o petista declarou que quer manter o equilíbrio de vermelho (esquerda) e azul (centro).

Angelo Coronel defende candidatura de Irmão Lázaro



ANGELO CORONEL defendeu a candidatura de Irmão Lázaro ao Senado

Adversário político do deputado federal Irmão Lázaro (PSC), o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Angelo Coronel (PSD), defendeu, ontem, a candidatura do parlamentar ao Senado. Apesar do desejo de integrar a chapa do pré-candidato ao governo da Bahia pelo DEM, José Ronaldo, o social-cristão tem enfrentado a resistência do deputado federal Jutahy Magalhães Júnior (PSDB), que é postulante à Câmara Alta do Congresso Nacional na composição.

Nos bastidores, o tucano tem dito que uma eventual candidatura de Lázaro pode tirar votos dele. Ele avalia que, se a eleição fosse hoje, seriam eleitos o ex-governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), e o aliado. "Eu acho que a candidatura de Lázaro é uma que vale a pena. Ele tem que apresentar seu nome. Sou a favor da candidatura dele. Ele já tocou em um trio elétrico meu. Tivemos algumas coisas no passado. Jutahy erra quando é contra a disputa de Lázaro. Todo mundo tem que

colocar seu nome na disputa. Não sou contra nenhuma candidatura. Vou fazer o meu e respeitar os adversários", afirmou o chefe da Alba, em entrevista à rádio Metrópole.

Ainda na entrevista, Coronel disse que espera contar com o apoio do deputado estadual Marcelo Nilo (PSB), que se disse inclinado a apoiar Jutahy. "Marcelo é um bom amigo, até perdoo essas declarações [dele]. Não acredito que ele vá votar contra Coronel como senador. Um dos votos certos é o dele. Ele vai refazer a amizade

comigo também. Eu acredito no voto dele, como acredito em todo voto do PSB, pois grupo é grupo", afirmou.

"Não tenho culpa se meu nome foi indicado. Rui [Costa, governador] e [o ex-ministro Jaques] Wagner falaram que eram dois vermelhos e dois azuis [na maioria]. Sou um dos azuis. Lídice tinha que pleitear uma vaga no grupo dos vermelhos. Ela botou as flechas em mim, mas não tenho culpa. Fui indicado pelo meu líder político [Otto Alencar]", acrescentou. (RDS)

Alba e Câmara Municipal votam LDO na próxima semana

A Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) e a Câmara de Salvador votam, na próxima semana, a Lei das Diretrizes Orçamentárias para o exercício 2019 e depois entram em recesso parlamentar. Ontem, o presidente da Alba, Angelo Coronel (PSD), afirmou que a matéria será apreciada, em segundo turno, na segunda-feira (9). "Vamos fazer esforço na segunda para encerrar o semestre. O segundo semestre [legislativo] vai ser morno [por causa dos] 60 dias de campanha. A política está no sangue. Na hora que começar o fogo da política, todo mundo vai defender seu candidato. A Assembleia vai tentar fazer um dia na semana de votações para o Executivo e [proposta de] nossa autoria", disse o deputado, em entrevista à rádio Metrópole.

A matéria foi aprovada, em primeiro turno, no dia 26 de junho. No projeto enviado ao Legislativo, o governador Rui Costa (PT) estimou receita de R\$ 46,1 bilhões para o próximo ano. Já na Câmara de Salvador, a votação da LDO deve ocorrer na próxima terça-feira (10), segundo o presidente da Casa, Leo Prates (DEM). No texto encaminhado à Câmara, o prefeito ACM Neto (DEM) prevê uma receita total de R\$ 7,7 bilhões, com incremento da ordem de 5% em relação ao orçamento de 2018. Desse total, estão pre-



A ALBA e a Câmara de Salvador votam, na próxima semana, a Lei das Diretrizes Orçamentárias para o exercício 2019

vistos investimentos da ordem de R\$ 1,2 bilhão, que corresponde a um crescimento de 4% em relação à LOA de 2018 e representa 15,2% do total da receita estimada. Na mensagem, o chefe do Palácio Thomé de Souza ressalta o desafio de superar a cada ano o índice de investimento em Salvador. "Isso só tem sido possível pela condição da saúde financeira do município, restabelecida e sustentada ao longo desses cinco anos, o que tem credenciado a contratação de operações de crédito junto a organismos financeiros nacionais e internacionais e a celebrar

convênios e contratos de repasses particularmente como o governo federal", afirmou. Para o próximo exercício estão previstos recursos da ordem de R\$ 730 milhões originários de operações de crédito já assinadas ou em fase final de contratações para ainda este ano. Dentre estes investimentos do BRT, com a Caixa; o Prodetur e o novo Mané Dendê, com o BID; o Salvador Social, com o BIRD; e o Proquali (Programa de Requalificação Urbana de Salvador), com a Cooperação Andina de Fomento (CAF). (RDS)

MP vai investigar encontro de Crivella com pastores

CONSTANÇA REZENDE
AGÊNCIA ESTADO

O Ministério Público do Rio vai investigar o evento promovido pelo prefeito do Rio, Marcelo Crivella (PRB), no Palácio da Cidade, sede da Prefeitura, em que ofereceu facilidades a pastores e líderes de igrejas. No evento, divulgado pelo jornal O Globo, Crivella ofereceu auxílio em cirurgias de cataratas e varizes para fiéis e assistência a pastores que tivessem problemas de IPTU em seus templos. Além disso, exaltou o pré-candidato a deputado federal pelo PRB, Rubens Teixeira. O MP informou que a coordenação das promotorias de Justiça da Cidadania vai analisar se houve "inobservância da laicidade do Estado", conferindo tratamento privilegiado aos fiéis de um determinado segmento religioso - o que é proibido pela Constituição e pode, em tese, configurar improbidade administrativa. As falas de Crivella também serão analisadas pela Coordenação de Saúde do MP, para a fiscalização da política de regulação do Sistema Único de Saúde (SUS).

O prefeito (PRB) promoveu um encontro reservado no Palácio da Cidade, sede da Prefeitura, na última quarta-feira, 4, com pastores e líderes religiosos. Segundo O Globo, os organizadores chegaram a

pedir que os participantes não registrassem o encontro. Além disso, solicitaram reivindicações por escrito, relações de suas igrejas e número de fiéis. Crivella, que é bispo licenciado da Igreja Universal, discursou por mais de uma hora e exaltou o pré-candidato a deputado federal pelo PRB, Rubens Teixeira. A reportagem divulgou áudios do encontro. Em um deles, Crivella diz que, se "os irmãos" tivessem alguém na igreja com problema de catarata era só procurar um de seus assessores. "É só conversar com a Márcia que ela vai anotar, vai encaminhar e, daqui a uma semana ou duas, eles estão operando", disse o prefeito no áudio gravado pelo jornal. O prefeito também ofereceu ajuda a pastores com problema no pagamento do IPTU.

"Igreja não pode pagar IPTU, nem em caso de salário alugado. Mas, se você não falar com o doutor Milton, esse processo pode demorar e demorar. Nós temos que aproveitar que Deus nos deu a oportunidade de estar na Prefeitura para esses processos andarem Temos que dar um fim nisso", disse. Em nota à imprensa, a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro disse que a reunião citada "teve como objetivo prestar contas e divulgar serviços importantes para a sociedade, entre eles o mutirão de cirurgias de catarata e o programa sem varizes".